

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - Bibliografia

Briz de Felipe, Teresa (2005), *Análisis y evaluación de la cadena alimentaria de productos ecológicos para el fomento del desarrollo sostenible en zonas productoras*. Tesis Doctoral. Escuela Técnica Superior de Ingenieros Agrónomos, Universidad Politécnica de Madrid.

Buck, A. J., van Rijn, I., Roling, N., Wossink, G. A. (2000), Farmers reasons for changing or not changing to more sustainable practices: an exploratory study of arable farming in the Netherlands. *The Journal of Agricultural Education and Extension*, Vol. 7, n.º 3.

Carvalho, A. (2000), Potencialidade de criação de emprego no âmbito da agricultura biológica, Lisboa (IEFP)

Codex Alimentarius (1999), Directrices para la producción, elaboración, etiquetado y comercialización de los alimentos producidos através de Agricultura Ecológica. Comissão do Codex Alimentarius, GL 32.

Cristóbal y Cabau, R. (2005), *Producción ecológica de plantas aromáticas y medicinales: cultivo y recolección*. Ponencia del libro Blanco de la Producción Agroalimentaria Ecológica de Catalunya.

Cristóvão, A., Pereira, E. F. (1995), *Agricultura Biológica: Uma alternativa para Trás-os-Montes?*. *Revista de Estudos Transmontanos*, n.º 6, pp. 239-268.

Cristóvão, A., Kochmen, T., Strecht, A. (2001), Projecto da EU pelo Centro para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP)

Estatísticas Agrícolas 2008 (2009), Instituto Nacional de Estatística.

FAO (2002), *Organic Agriculture, Environment and Food Security, Environment and Natural Resources*, FAO, Roma.

Fernández Alvarez, F. (2006), *Las Plantas aromáticas y medicinales, un potencial con gran necesidad de reorientación*. *Revista española de estudios agrosociales e pesqueros*. n.º 209.

FiBL & IFOAM (2010), *The world of organic agriculture – Statistics & Emerging Trends*

Garcia-Nieto (2000), *Las plantas medicinales y aromáticas – Una alternativa de futuro para el desarrollo rural*. Boletín Económico de ICE, n.º 2652, Madrid.

Guia dos Produtos de Qualidade (2007), Gabinete de Planeamento e Políticas.

Hair, H. F., Bush, Ortinau (2007), *Marketing Research MKT 268*. Greenville Technical, Marketing Department, USA, MacGraw Hill Companies, Inc.

Llana, F. J. et al (1998), *Producción de plantas aromáticas y medicinales en la Unión Europea*. Comunitat Valenciana Agraria, número 11.

MacConnel, C. R. e Brue, S. L. (2005), *Economics and Principles, Problems and Policies*. New York, MacGraw Hill Irwin.

Moré Palos, E., Colon Gorgues, A. (2008), *Distribución comercial de plantas aromáticas y medicinales en Cataluña*. Investigaciones Agrarias: Producción e protección vegetal, Vol. 17 (1)

Muñoz Lopes de Bustamante, F. (1987), *Plantas Medicinales y Aromáticas – Estudio, Cultivo y Procesado*. Ediciones Mundi-Press, Madrid.

Oztekin, S., Martinov, M. (2007), *Medicinal and aromatic crops – Harvesting, Drying and Processing*. New York, Haworth Food & Agricultural Products Press. An imprint of the Haworth Press, Inc.

Proença da Cunha et al (2009), *Plantas aromáticas em Portugal – Caracterização e Utilizações*, Fundação Calouste Gulbenkian.

Regulamento (CEE) n.º 2092/91

Regulamento (CEE) n.º 1804/1999

Silva, M. E. (2000), *Agricultores e agricultoras biológicas em produção de azeitona para azeite na região de Trás-os-Montes e em horticultura, ambiente e mercados*. Vila Real (UTAD)

2 – Cibergrafia:

<http://ocw.upm.es/ingenieria-agroforestal/uso-industrial-de-plantas-aromaticas-y-medicinales/contenidos/material-de-clase/tema4.pdf>

http://europa.eu/index_pt.htm

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>

<http://www.agrobio.pt>

<http://www.upm.es>

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

NOME: _____

1ª PARTE – INFORMAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

1 – Localização? Concelho: _____ Distrito: _____

2 – Dimensão? _____ (ha)

3 – Parte da exploração (em ha) atribuída à produção de Plantas Aromáticas e Medicinais (PAM) em MPB, no ano de 2009?

Própria: _____ Arrendada: _____ Outra: _____

4 – No caso de arrendamento, exclusivamente para produção de PAM em MPB, qual o custo anual de arrendamento? _____

5 - No caso de arrendamento para produção de PAM em MPB e de outras culturas, qual o custo anual de arrendamento? _____

	% DO CUSTO DE ARRENDAMENTO
PAM	
OUTRAS CULTURAS	

6 – No caso de em 2009 ter produzido outras culturas e/ou animais, indique quais:

CULTURAS	ÁREA (ha)	ANIMAIS (espécie)	ANIMAIS (número)

7 – Qual a organização legal da sua exploração?

- a) Dono individual? _____
 b) Sociedade? _____ Por quotas? _____ Por acções? _____
 c) Cooperativa? _____
 d) Outro? _____

8 – Tem registo da sua produção? Sim? _____ Não? _____

Se respondeu **SIM** deve indicar quem faz os registos?

Pessoalmente: _____ Marido/Mulher: _____ Outro membro da família: _____

Administrador, explique : _____ Contabilista: _____

Outro? Qual? _____

9 – Quais são os registos que tem da sua exploração?

____ Produção? ____ Inventário? ____ Entradas e saídas?
 ____ Situação Financeira? ____ Registo de aplicações?
 ____ Outros? ____ Quais? _____

10 – De que forma guarda os registos da exploração?

Manualmente (papel ou livros): ____
 Informaticamente: ____ Qual o programa utilizado? _____

11 – Pertence a algum Organismo de Certificação e/ou Associação de Agricultores?

Sim: ____ Não: ____
 Qual: _____ Custo? _____

12 – Recebeu algum tipo de assessoria técnica (pública ou privada) enquanto produtor em MPB?

Sim: ____ Não: ____
 Qual: _____ Custo? _____
 Positivos: ____ Negativos: ____

2ª PARTE – INFORMAÇÃO DO PRODUTOR

13 – Idade? _____ Sexo? _____

14 – Qual o meio de origem?

Agrícola: ____ Urbano: ____ Outro: ____ Qual? _____

15 – Qual o seu nível de instrução?

1º ciclo: ____ 2º ciclo: ____ 3º ciclo: ____ Secundário: ____
 Bacharelato: ____ Licenciatura: ____ Outro: ____ Qual? _____

16 – Tem formação agrícola?

Sim: ____ Não: ____

Se respondeu **SIM** deve indicar:

Curso técnico agrícola: ____ Curso de Jovem Agricultor: ____ Curso Superior: ____
 Outro: ____ Qual? _____

17 – Tem formação em Modo de Produção Biológico?

Sim: ____ Qual: _____ Não: ____

18 – Como se define em relação à actividade agrícola?

- a) Agricultor _____ Dirigente _____ Empresário agrícola _____
 b) Outro? _____ Qual? _____

19 – Há quanto tempo exerce a actividade agrícola? _____

20 – Qual o regime de ocupação/dedicação à actividade agrícola?

- a) Tempo inteiro _____
 b) Parcial (algumas horas do dia) _____
 c) Parcial (fim-de-semana e/ou férias) _____

21 – Há quanto tempo é produtor de plantas aromáticas e/ou medicinais? _____

22 – Há quanto tempo é produtor de plantas aromáticas e/ou medicinais em Modo de Produção Biológico (MPB)? _____

23 – Quais as razões que o levaram a produzir PAM em MPB? _____

3ª PARTE – INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO

24 – Quais as PAM produzidas em 2009 e em que sistema de produção?

PAM (Variedade)	SISTEMA DE PRODUÇÃO					
	CAMPO		ESTUFA		OUTRO(S)	
	QUANTIDADE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA	QUANTIDADE	ÁREA

25 – Utilizou algum sistema de rega? Sim: _____ Não: _____

Se respondeu **SIM** deve indicar:

Aspersão: _____ Gravidade: _____ Gota-a-gota: _____ Outro: _____

Custo de aquisição? _____

Data de aquisição? _____

26 – Qual a origem da água utilizada para a rega das PAM?

Poço, furo ou nascente: _____ Charca: _____ Albufeira: _____

Açude: _____ Curso de água natural: _____

Outro: _____ Qual: _____

27 – No caso de pagar a água, qual o seu gasto mensal médio em água? _____

28 – Qual o seu gasto mensal médio em energia (electricidade, ...)? _____

29 – Produtos que utiliza na produção de PAM?

ACÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE	CUSTO (\$)
Adubo			
...			

30 – Para controlar as pragas no processo de produção, utiliza:

ACÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE	CUSTO (\$)
Herbicida			
...			

31 – Como obtém as sementes/plantas que utiliza no processo de produção?

ORIGEM DAS SEMENTES/PLANTAS	QUANTIDADE	CUSTO (\$)	%
Produção própria de sementes			
Propagação vegetativa			
Compra de sementes			
Compra de plantas			
Importa sementes ou plantas			
Origem _____			

32 – Quantas pessoas trabalham na sua exploração? Mulheres ____ Homens ____

Membros da família que trabalham na produção de PAM em MPB:

Cônjuge ____ Filhos(as) ____ Irmãos ____ Outros ____

TAREFA QUE DESEMPENHAM	SEXO	NÚMERO DE DIAS	PAGAMENTO AO DIA
Plantar/Semear			
Monda			
Poda de transformação			
Colheita			
Regas			
Aplicação de fitofarmacêuticos			
Aplicação de produtos			
Transformação em verde			
Transformação em seco			
Transporte até transformação			
Embalar			
Propagação vegetativa			
Trabalho com os materiais			
Retanchar			
Outras			

33 – A necessidade de mão-de-obra em MPB em comparação com a exigida na Agricultura convencional, no caso de PAM é:

- a) Superior? ____ Em que %? ____ Causas? _____
 b) Equivalente? ____
 c) Inferior? ____
 d) Não sabe? ____

34 – Da sua produção de PAM, qual a quantidade vendida em 2009?

ESPÉCIE	QUANTIDADE		VALOR
	FOLHA (kg)	PLANTA (n.º)	

35 – Qual o tipo de embalagem utilizada para vender o produto?

- a) Caixa de cartão: _____
 b) Saco em plástico: _____
 c) Caixa em plástico: _____
 d) Outro: _____

EMBALAGEM	VARIIDADE	TAMANHO	QUANTIDADE	VALOR

36 – Indicar a forma como vende cada um dos produtos?

PRODUTO	PLANTA COMPLETA	(%)	FOLHAS FRESCAS	(%)	FOLHAS SECAS	(%)	OUTRAS	(%)

37 – Quanto tempo decorre entre a época de produção e a comercialização da sua produção?

PRODUTO	TEMPO DE PRODUÇÃO			TEMPO DE COMERCIALIZAÇÃO		
	DIAS	SEMANAS	MESES	DIAS	SEMANAS	MESES

38 – Que problemas encontra na comercialização do seu produto?

- Preços Baixos? _____ Preços Variáveis? _____ Problemas de transporte? _____
 Importações? _____ Intermediários? _____
 Outros, Quais? _____

39 – Quem compra os seus produtos?

Grossistas? _____ Intermediários? _____ Retalhistas? _____ Supermercados? _____

Botânicas? _____ Directo ao consumidor? _____ Restaurante? _____ Directo no mercado? _____

Exporta? _____ Para onde? _____

Outros? _____ Quais? _____

40 – Transporta você o seu produto para o local de venda?

Sim? _____

Não? _____

Se respondeu Sim:

O meio de transporte utilizado é: Próprio? _____ Aluguer? _____

Se respondeu veículo próprio especifique:

TIPO DE VEÍCULO	MARCA	VALOR DA COMPRA	DATA DA AQUISIÇÃO	GASTO MENSAL DE MANUTENÇÃO

Se respondeu aluguer, quantas vezes por semana utiliza o serviço?

Horas? _____ Custo? _____ Dias? _____ Custo? _____

41 – Qual o somatório dos gastos mensais para combustível para os veículos que utiliza no processo de produção e comercialização das suas PAM?

42 – Quem determina o preço de venda do produto?

_____ Produtor? _____ Intermediário?

_____ Acordo (entre produtor e intermediário)?

_____ Outros? Explique? _____

43 – Tem um contrato de venda?

Sim? _____

Não? _____

Escrito? _____

Verbal? _____

44 – Recebe algum subsídio agrícola?

Sim? _____ Qual a quantidade anual por PAM? _____

Não? _____

45 – Recebe algum outro tipo de ajuda ou incentivo?

Sim? _____ Qual (is)? _____

Qual o valor anual? _____

46 – De onde provém o financiamento agrícola para o seu negócio de PAM? (assinalar várias opções se for o caso)

Capital próprio? _____

Banca? _____ Qual? _____

Entidades governamentais? _____ Qual? _____

Outros? _____ Quais? _____

47 – Tem algum seguro para as colheitas?

Sim? _____ O pagamento anual do seguro equivale a? _____

Não? _____

48 – Quais as estruturas presentes na sua exploração?

ESTRUTURA	QUANTIDADE	VALOR DE AQUISIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO OU CONSTRUÇÃO	VALOR ACTUAL	MANUTENÇÃO MENSAL
Habitação					
Armazém					
Cercas					
Outros					
Bancos					
...					

49 – Qual (is) a maquinaria e equipamento utilizado no processo de produção de PAM?

MAQUINARIA/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR DE AQUISIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO

50 – Quais são as ferramentas que possui na sua exploração e que utiliza no processo de produção de PAM?

FERRAMENTAS	QUANTIDADE	CUSTO
Machada		
Aspersor		
Bomba de água		
Mangueiras		
Balanças		
Tesouras		

ANEXO 2 – PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS QUE MAIS PRODUTORES REFERIRAM PRODUZIR EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO, EM PORTUGAL – BREVE DESCRIÇÃO



ALECRIM, *Rosmarinus officinalis*. Hab., espontânea em charnecas, matagais e pinhais do centro e sul do continente, sendo subespontânea e cultivada no norte. **Bot.**, é um arbusto com caules lenhosos; folhas opostas de um verde-vivo-escuro, persistentes, estreitas e de bordos enrolados; pequenas flores azul-pálidas, dispendo-se ao longo dos caules nas axilas das folhas. Tem um aroma balsâmico canforáceo, característico. **Util.**, folhas, partes aéreas floridas e óleo essencial destas.



ALFAZEMA, *Lavandula angustifolia*. Hab., hoje em dia só obtido por cultura, não é espontâneo em Portugal. **Bot.**, planta que pode atingir 1 m de altura, muito ramificada; caule de secção quadrada, tornando-se lenhoso a partir do segundo ano; folhas opostas, muito estreitas, mais ou menos enroladas, de cor verde-acizentada, com 2 a 5 cm de comprimento; flores em espigas que normalmente são azul-violeta. **Util.**, partes aéreas floridas, flores e óleo essencial das partes aéreas floridas.



COENTRO, *Coriandrum sativum*. Hab., cultivada no continente e nas ilhas. **Bot.**, planta anual de 10 a 15 cm de altura, glabro, erecto, aromático; segmentos das folhas inferiores ovado-acunheados e inciso-dentados, os das superiores partidas em lacíneas lineares; umbelas de 3 a 5 raios podendo ter até 10, brácteas involucrais de zero a uma, e umbelares geralmente 3; fruto (cremocarpo) com 2 a 5 mm de tamanho. **Util.**, folhas, frutos e óleo essencial.



ERVA-CIDREIRA, *Melissa officinalis*. Hab., disseminada pelos lugares sombrios e húmidos do continente e Madeira. **Bot.**, espécie herbácea vivaz, de caules com 20 a 150 mm, erectos, ramosos, curtamente glanduloso-puberulentos; folhas largamente ovadas a romboidais ou oblongas, inciso-crenadas, excepto na base, folhas florais crenado-serradas; inflorescências em verticilastros de 4 a 12 flores com bractéolas de 2 a 5 mm, ovadas e lineares, inteiras; cálice com 7 a 9 mm, com pêlos compridos, patentes, não glandulosos, corola de 8 a 15 mm, amarelo-pálida, tornando-se branca ou rosada; frutos com 1,5 a 2 mm. **Util.**, folhas e óleo essencial destas.



ERVA-PRÍNCIPE, *Cymbopogon citratus*. Hab., cultivada um pouco por todo o país. **Bot.**, planta vivaz cespitosa, de porte elevado, tipo capim, podendo atingir 1 m de altura; inflorescência, uma panícula composta por vários pares de cachos espiciformes, parcialmente envolvidos por bainhas espatáceas, espiguetas aos pares, uma sésil com uma flor inferior masculina ou estéril, e uma flor superior hermafrodita, a outra espiguetas pedunculada, com duas flores masculinas ou estéreis; glumas mais ou menos coriáceas ou membranáceas, a superior frequentemente com uma arista geniculada; ovário glabro, dois estilotes e fruto com hilo basal puntiforme. **Util.**, folhas e óleo essencial destas.



HIPERICÃO DO GERÊS, *Hypericum androsaemum*. Hab., espontânea em locais húmidos e sombrios e margens dos rios do Minho, Beiras e Estremadura. **Bot.**, arbusto vivaz, com caules erectos e folhas simples, produzindo uma toixa com rebentos folhosos, de crescimento abundante, podendo atingir facilmente 1 m de altura e 60-80 cm de diâmetro; apresenta inúmeras flores amarelas, que evoluem em frutos que podem apresentar várias cores distintas ao longo do processo de maturação. **Util.**, folhas e parte aérea florida.



HORTELÃ, *Mentha spicata*. Hab., prefere locais húmidos e frescos. **Bot.**, espécie vivaz de forte aroma agradável, com folhas sésseis ou as proximais curtamente pecioladas, lanceoladas a ovado-lanceoladas, lisas e rugosas, ou mesmo crespas, mais largas para a base, regularmente serradas, glabras a vilosas; flores em espigas delgadas com 5 a 15 mm de diâmetro, cálice de 1 a 3 mm, glabro ou pilosos, de dentes triangular-assovelados; corola lilacénea, rosada ou branca; frutos castanho-avermelhados a negros, reticulados nas plantas pilosas e lisos nas glabras. **Util.**, folhas e óleo essencial da parte aérea.



HORTELÃ-PIMENTA, *Mentha x piperita*. Hab., cultivada na Europa, Ásia e América do Norte por via vegetativa (híbrido). **Bot.**, espécie vivaz de aroma picante, geralmente subglabra, frequentemente tinta de tonalidades purpúreas; folhas ovado-lanceoladas, a subcodiformes e longamente pecioladas, geralmente serradas; inflorescência de numerosos verticilastros densos, com brácteas rudimentares formando uma espiga terminal e oblonga, frequentemente interrompida inferiormente; cálice de 3 a 4 mm, tubuloso, de tubo glabro e dentes triangular-assovelados e ciliados; corola rosa-lilacénea; é estéril. **Util.**, folhas e óleo essencial da parte aérea florida.



LÚCIA-LIMA, *Lippia triphylla. Hab.*, com origem na Argentina, Peru e Chile; **Bot.**, arbusto de médio porte, de folhas lanceoladas, subsésseis, um pouco ásperas, agrupadas em número de duas ou três em cada nó do caule; flores pequenas, dispostas em ramalhetes na axila das folhas superiores, de cor lilás ou violácea pálida de corola bilabiada; as folhas exalam um agradável aroma a limão. **Util.**, folhas e óleo essencial destas.



MANJERICÃO, *Ocimum basilicum. Hab.*, prefere locais húmidos não demasiado frios e solos férteis. **Bot.**, planta herbácea anual de 20 a 60 cm de altura, muito ramosa, glabra, com alguns pêlos curtos nas sumidades; folhas de limbo ovado de 3 a 5 cm de comprimento e pecíolo de 1 cm, inteiras ou esparsamente dentadas e de cor verde-escura com pequenas glândulas na página inferior; flores em compridos ramalhetes terminais formados por numerosos glómérulos sobrepostos de seis flores cada um, cálice dividido em cinco lóbulos ciliados, os dois inferiores agudos, o superior arredondado e sobreposto aos adjacentes, corola de 8 a 10 mm, de cor branca a rosada, com o lábio superior de 4 lóbulos e o inferior indiviso, estames de filetes esbranquiçados; fruto múltiplo de quatro pequenos mericarpos. **Util.**, folhas e óleo essencial da parte aérea.



ORÉGÃO, *Origanum vulgare. Hab.*, em Portugal aparece como espontânea nas margens do rio Minho e outros locais do Noroeste, em sebes e matos em locais frescos, com o mínimo de humidade. **Bot.**, subarbusto (caméfita) sublenhoso, de caules até 90 cm, pubescentes, hirsutos ou avelludados, folhas ovadas, inteiras, glabras ou pilosas, pontuado-glandulosas, pecioladas; espigas com 5 a 30 mm, ovóides ou oblongas, reunidas em cimeiras densas, dispostas em panícula mais ou menos ampla; brácteas de 4 a 5 mm, ovadas a oblanceoladas, não apiculadas, esparsamente pontuado-glandulosas, herbáceas, geralmente rosa-purpurescentes; cálice pontuado-glanduloso com glândulas amarelas, piloso ou glabro; corola de 4 a 7 mm, branca ou avermelhada-purpurescente, pilosa; espécie muito variável quanto à cor e indumento das brácteas, forma e tamanho das espigas e ainda quanto à cor da corola. **Util.**, partes aéreas floridas e óleo essencial destas.



SALSA, *Petroselinum crispum. Hab.*, é cultivada em Portugal e em quase todo o mundo, surgindo casualmente subespontânea com escapada do cultivo. **Bot.**, espécie herbácea vivaz (hemicriptófito) até 75 cm de altura, glabra (sem indumento piloso), de caule roliço, sólido, com ramos ascendentes; folhas inferiores de contorno triangular e segmentos acunheados tripartidos ou trifendidos, por vezes crespos em certas formas cultivadas (cultivares); umbelas rasas de 8 a 20 raios e 1 a 3 brácteas involucrais (umbelares), inteiras ou trifendidas; brácteas umbelulares 5 a 8, linear-oblongas a ovado-cuspidadas; fruto (cremocarpo) com 2,5 a 3 mm de globoso-ovóide. **Util.**, folhas, frutos, óleo essencial dos frutos e raiz.



SALVA, *Salvia officinalis*. Hab., é cultivada em todo o globo em terrenos de clima temperado e com muita luz, de preferência calcários; por vezes encontra-se como subespontâneo em Portugal. **Bot.,** subarbusto (caméfito) até 60 cm de porte, erecto, com numerosos ramos tomentosos patentes; folhas oblongas, branco-tomentosas na página inferior; inflorescências, verticilastros de 5 a 10 flores, cada; cálice com 10 a 14 mm e corola até 35 mm. **Util.,** folhas, partes aéreas floridas e óleo essencial destas.



TOMILHO-LIMÃO, *Thymus x citriodorus*. Hab., delimitação de bordaduras e jardins. **Bot.,** arbusto perene, semi-lenhoso, com uma altura de 25-30 cm e um diâmetro até 60 cm; apresenta flores brancas ou ligeiramente rosadas que aparecem durante o Verão; gosta de solos bem drenados, com boa exposição solar, adaptando-se mesmo em solos muito secos. **Util.,** toda a planta e óleo essencial.

ANEXO 3 – LISTA DE TODAS AS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS PRODUZIDAS EM MPB EM PORTUGAL

LISTA DE ESPÉCIES	
ESPÉCIE	NOME CIENTIFICO
absinto	<i>Artemisia absinthium</i>
agerato	<i>Achillea ageratum</i>
agrião da terra	<i>Nasturtium officinale</i>
aipo	<i>Apium graveoleus</i>
ajuga	<i>Ajuga reptans</i>
alcachofra	<i>Cynara scolymus</i>
alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>
alfazema	<i>Lavandula angustifolia</i>
alfazema dentada	<i>Lavandula multifida</i>
aloés	<i>Aloe vera</i>
anís estrelado	<i>Illicium verum</i>
anís verde	<i>Pimpinella anisum</i>
calêndula	<i>Calendula officinalis</i>
camomila	<i>Matricaria recutita</i>
carqueja	<i>Pterospartum tridentatum</i>
carvalhinha	<i>Teucrium chamaedrys</i>
cebolinho	<i>Allium schoenoprasum</i>
cidreira	<i>Melissa officinalis</i>
coentro	<i>Coiandrum sativum</i>
cominhos	<i>Cuminum cyminum</i>
dente de leão	<i>Taraxacum officinalis</i>
engo	<i>Sambucus ebulus</i>
equinácea	<i>Echinacea purpurea</i>
erva de são roberto	<i>Geranium robertianum</i>
erva do caril	<i>Helychrisum italium</i>
erva dos gatos	<i>Nepeta cataria</i>
erva príncipe	<i>Cymbopogon citratus</i>
estragão	<i>Artemisia dracunculus</i>
fel-da-terra	<i>Centaurium erythraea</i>
framboesa	<i>Rubus idaeus</i>
funcho	<i>Foeniculum vulgare</i>
hipericão	<i>Hypericum perforatum</i>
hipericão do gerês	<i>Hypericum androseumum</i>
hissopo	<i>Hyssopus officinalis</i>
hortelã	<i>Mentha spicata</i>
hortelã da ribeira	<i>Mentha cervina</i>
hortelã de cabra	<i>Cedronella canarienses</i>

LISTA DE ESPÉCIES	
ESPÉCIE	NOME CIENTIFICO
hortelã vietnamita	<i>Persicaria odorata</i>
hortelã-mourisca	<i>Mentha aquatica</i>
hortelã-pimenta	<i>Mentha x piperita</i>
lantana	<i>Lantana camara</i>
lirio florentino	<i>Iris x germanica florentina</i>
loureiro	<i>Laurus nobilis</i>
lúcia-lima	<i>Lippia triphylla</i>
macela-camomila	<i>Chamaemelum nobile</i>
manjeriço	<i>Ocimum basilicum</i>
manjerona	<i>Origanum majorana</i>
milefólio	<i>Achillea millefolium</i>
morangueiro	<i>Fragaria vesca</i>
mostarda	<i>Brassica migra</i>
murta	<i>Myrtus communis</i>
nêveda	<i>Nepeta cataria</i>
oliveira	<i>Olea europea</i>
oregão	<i>Origanum vulgare</i>
pelargonio	<i>Pelargonio graveolens</i>
pelargonio limão	<i>Pelargonium crispum "Variegatum"</i>
pera meloa	<i>Solanum muricatum</i>
perpétua das areias	<i>Helichrysum stoechas</i>
perpétua roxa	<i>Gomphrena globosa</i>
pervinca	<i>Vinca maior</i>
pimpinela	<i>Sanguisorba minor</i>
poejo	<i>Mentha pulegium</i>
rapazinhos	<i>Acerus antropophorum</i>
ruibarbo	<i>Rheum palmatum</i>
sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i>
saganho mouro	<i>Cistus salvifolius</i>
salsa	<i>Petroselinum crispum</i>
salva	<i>Salvia officinalis</i>
salva ananás	<i>Salvia elegans</i>
salva icterina	<i>Salvia officinalis "Icterina"</i>
salva púrpura	<i>Salvia officinalis "Purpurascens"</i>
santolina	<i>Santolina chamaecyparissus</i>
saponária	<i>sapindus saponaria</i>
segurelha	<i>satureja hortensis</i>
serpão	<i>Thymus pulegioides</i>
tanaceto	<i>Tanacetum vulgare</i>
teixo	<i>Taxus baccata</i>
tomilho	<i>Thymus vulgaris</i>
tomilho bela luz	<i>Thymus mastichina</i>

LISTA DE ESPÉCIES	
ESPÉCIE	NOME CIENTIFICO
tomilho laranja	<i>Thymus fragantissimus</i>
tomilho-limão	<i>Thymus x citriodorus</i>
tomilho-serpão	<i>Thymus serpyllum</i>
tormentelo	<i>Thymus caespititius</i>
ulmária	<i>F. ulmaria Maxim</i>
urtigas	<i>Urtica dioica</i>
valeriana	<i>Valeriana officinalis</i>
verbena	<i>Verbena officinalis</i>
violeta-de-cheiro	<i>Viola odorata</i>